

Cenário positivo

Antonio Trivelin

Seminário de economia

Estudo prevê que o PIB de Piracicaba deverá crescer 6% no ano da Copa de 2014

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

●●●● A estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de Piracicaba de 6% em 2014, será um dos dados apresentados no II Seminário de Economia que acontece nesta quarta-feira com o tema "A economia na Copa 2014 - Panorama Brasil/Piracicaba". O evento será às 19h30 no campus Taquaral da Universidade Metodista de Piracicaba, com entrada franca.

O levantamento foi realizado pelos alunos do Grupo de Estudos sobre Conjuntura Econômica da Unimep (Geceu). Segundo o estudante Fabio Martins Chueri, além da Copa do Mundo, a instalação da montadora coreana Hyundai vai contribuir para o PIB da cidade chegar ao pico de 7% em 2012 e depois estabiliza em 6%. "Levantamos a estimativa de crescimento do PIB de Piracicaba, que tem seu último dado divulgado pelo IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas) - no ano de 2007 em R\$ 4.460.806.000. Estimamos para 2014 o valor de R\$ 6.238.876.000, com uma taxa média de crescimento para o período de 4,93% ao ano. Cabe lembrar que passamos por período de crise, com



Francisco Crócomo (Unimep) e Roberto Arruda (Esalq), organizadores do evento

PIB estimado em 1% de 2008 para 2009, e com a expectativa da montadora que irá se fixar no município no ano de 2012, que será um dos principais potencializadores nesse crescimento somado à dinâmica de crescimento comum do município", afirmou.

O objetivo do seminário será apresentar ao público como o país vai receber a Copa do Mundo de 2014 e como Piracicaba poderá se beneficiar do evento. Segundo os professores doutores Roberto Arruda de Souza Lima, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e Francisco Crócomo, da Unimep, a proposta é aliar o clima da copa atual para discutir o impacto desse evento.

"Será positivo para Piracicaba, porque a cidade conta com muitas empresas de

bens de capital que terão demanda com a realização do campeonato mundial no Brasil, porque podem participar das obras de infraestrutura. Para isso, elas precisam se preparar e também seus fornecedores", explicaram.

As pequenas empresas também podem ter novos negócios com a copa, principalmente as que produzem artigos relacionados, como por exemplo, bordado em camisetas, e também o turismo. "Piracicaba não será sede dos jogos, mas haverá grande circulação de pessoas na região, porque o aeroporto de Campinas será um dos mais utilizados. Para poder se beneficiar disso é preciso planejar e tem de começar agora", ressaltou Lima.

Esse é o segundo seminário realizado em parceria entre as duas universidades que

oferecem o curso de Economia. O primeiro foi promovido em abril, na Esalq, e abordou o fim da crise mundial. "A iniciativa foi dos Centros Acadêmicos dos dois cursos que propuseram a realização desses eventos e contou com o apoio da coordenação do curso", disse Crócomo.

SERVIÇO

II Seminário de Economia
 ● "Economia na copa 2014 - Panorama Brasil/Piracicaba", quarta-feira (9), às 19h30 no Teatro Unimep - campus Taquaral. Palestrante professor Roberto Brito de Carvalho, da PUC Campinas e Geceu (Grupo de Estudos sobre Conjuntura Econômica da Unimep).